

1 **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra**
2 **da Mantiqueira - 2014.**

3
4 **Abertura:** Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e catorze, foi
5 realizada a primeira reunião plenária do Comitê das Bacias Hidrográficas da
6 Serra da Mantiqueira CBH-SM, com início às nove horas e trinta minutos, na
7 Câmara Municipal de Campos do Jordão, sita à Rua Inácio Caetano, 490 -
8 Abernécia - Campos do Jordão / SP

9 **Presentes:** Fernando Augusto de Siqueira (Titular/DAEE), Mariana da Silva
10 Lucas (Suplente/DAEE), Fabio Okamoto Fagundes (Titular/SABESP), Leticia
11 Zanon Carvalho (Suplente/SABESP), Valéria Aparecida C. Procópio
12 (Suplente/CETESB), Maria Asunción Azcue Lizaso (Suplente/CATI), Antônio
13 Cláudio Freire Guimarães (Titular/Secretaria da Saúde), Fabiano Vanone
14 (Titular /SMA), Frederico Guidoni Scaranello (Titular/PMCJ), Cláudio Luciano
15 Sirin (Titular/PMCJ), Luis Fernando da Silva (Suplente/PMCJ) Clodomiro
16 Correia de Toledo Junior (Titular/PMSAP), Ildefonso Mendes Neto
17 (Titular/PMSBS), Marília Ribeiro de Souza (Titular/PMSBS), Ednilson Demetrio
18 (Titular/CMSAP), Luis Ricardo Castelfranchi (Suplente/CMCJ), Elias Nejar
19 Badu Mahfud (Titular/OAB), Elvira Rose Atuati (Titular/IAP-CJ), Antonio Julio
20 Martins Lemos (Titular/SABAC), Sebastiana Moreira Araújo (Titular/AMA São
21 Bento), Mario Augusto Burdullis Lanzilotti (Titular/ACASAP), Daniel Garcia
22 Flores (Titular/IFSP), Nazareno Mostarda Neto (DAEE), Fabricio Cesar Gomes
23 (DAEE), André Luis Fernandes (SABESP), Sonia Aquino Almeida (CETESB),
24 Paulo Candido Ribeiro (CMSBS), José Roberto Yamada (Soc. Civil), Francisco
25 Carlos dos Santos (DAEE), Wanderlei Alves de Souza Junior (DAEE).

26 **VERIFICAÇÃO DOS TRABALHOS:** Iniciando os trabalhos do dia o Sr.
27 Frederico Guidoni Scaranello, Presidente do CBH-SM, cumprimentou e
28 agradeceu a presença de todos. Convidou para compor a mesa o Sr. Ildefonso
29 Mendes Neto, Prefeito de São Bento do Sapucaí, o Sr. Clodomiro Junior,
30 Prefeito de Santo Antonio do Pinhal, o Sr. Antônio Júlio Martins Lemos, Vice-
31 Presidente do CBH-SM e o Sr. Nazareno Mostarda Neto, Diretor Regional do
32 DAEE. Agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal de Campos do Jordão,
33 Luis Filipe Cintra e aos demais vereadores, inclusive aos presentes, pela
34 cessão do espaço da câmara para a realização da reunião. Em seguida, fez a
35 leitura completa da pauta e deu inicio aos trabalhos, no item 2 da pauta:
36 Aprovação da ata da Reunião Plenária de 10/10/2013 a leitura do documento
37 foi dispensada pelo plenário e colocada em votação e aprovada. Passando ao
38 item 3 da pauta: “Deliberação *Ad Referendum* CBH-SM 12/2013 - Aprova o
39 Relatório de Situação 2013 - Ano base 2012” o documento foi colocado em
40 votação e aprovado por unanimidade. Seguiu-se com a pauta para o item 4:
41 “Deliberação CBH-SM 01/2014 - Modificação do Anexo I da Deliberação
42 01/2012” o presidente fez a leitura completa da deliberação, onde no momento
43 da leitura foi inserida algumas datas, a presente deliberação foi colocada em

44 votação e aprovada por unanimidade, com as devidas alterações. O Presidente
45 passou a palavra ao Eng. Nazareno Mostarda Neto que em suas
46 considerações agradeceu a todas as autoridades presentes e também a toda
47 equipe da Secretaria Executiva do CBH-SM, que vem conduzindo todo o
48 trabalho desenvolvido aqui na Serra da Mantiqueira, juntamente com o apoio
49 técnico dos engenheiros do DAEE, as prefeituras que tem dado todo o apoio e
50 que entende o momento em que devemos avançar no processo e também as
51 entidades que compõem o segmento Sociedade civil, seus presidentes, seus
52 diretores, pois os três segmentos juntos estabelecem as prioridades do Comitê
53 das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira, comentou sobre a
54 inauguração da Estação de tratamento de esgoto de Campos do Jordão que
55 era um sonho antigo do jordanense e parabenizou aos responsáveis pelo feito,
56 parabenizou também, a cidade de São Bento do Sapucaí, pois tem cem por
57 cento do seu esgoto tratado, esse é um trabalho que se discute e é fomentado
58 dentro do comitê de bacias. No uso da palavra o prefeito de Santo Antônio do
59 Pinhal Clodomiro Corrêa Junior, cumprimentou a todos os presentes e seguiu
60 com suas considerações onde sugeriu que se trabalhasse mecanismos onde
61 as deliberações do COFEHIDRO chegassem de uma forma mais efetiva ao
62 tomador, pois a cidade de Santo Antônio do Pinhal perdeu um empreendimento
63 devido ao não atendimento de Deliberação COFEHIDRO 139 de 2 de setembro
64 de 2013, que não chegou ao seu conhecimento em tempo da assinatura do
65 contrato e também reivindicou uma análise mais rigorosa do empreendimento,
66 pois foi cancelado outro empreendimento devido a documentação do terreno
67 não estar de acordo com as exigências do FEHIDRO. No uso da palavra o Sr.
68 Nazareno Mostarda Neto comentou que há uma insatisfação geral de todos os
69 comitês e que existe o Fórum Paulista de Comitês das bacias Hidrográficas,
70 que tem como função representar os comitês e solicitou a representação dos
71 membros do CBH-SM neste fórum, que tem autonomia para representar os
72 questionamentos diante da Coordenadoria de Recursos Hídricos, acatando a
73 solicitação o Sr. Frederico Guidoni Scaranello, como presidente do CBH-SM,
74 fará a representação na próxima reunião do Fórum Paulista pois é uma
75 questão de interesse do CBH-SM e passou a palavra ao Prefeito de São Bento
76 do Sapucaí Ildfonso Mendes Neto que no uso da palavra parabenizou a
77 prefeitura de Campos do Jordão pela inauguração da estação de tratamento de
78 esgoto com sistema de primeiro mundo, parabenizou também ao Mostarda e a
79 todos do comitê pois temos sentido o sistema um pouco mais organizado, com
80 melhor entendimento e estamos vendo com outros olhos o andamento do
81 trabalhos do CBH-SM e explanou brevemente sobre um projeto polêmico que
82 foi apresentado no CBH-PS e pelo Governador Geraldo Alckmin que versa
83 sobre a Interligação entre os sistemas Jaguari e Atibainha, para reforçar o
84 sistema Cantareira ou vice-versa, de 4m³ de água somente nos períodos de
85 cheia, quando os reservatórios estiverem acima de trinta e cinco por cento, é

86 um projeto interessante, assim como é feito com a energia elétrica onde o
87 sistema é interligado em âmbito nacional, a proposta é praticamente a mesma,
88 então vemos que existe certa resistência de algumas pessoas que vêem esse
89 sistema como transposição, que é quando se retira a água e não é devolvida
90 mais para o rio, e isso assusta, no caso da interligação trabalha-se somente
91 com a reserva do excesso da água. Seguindo no mesmo assunto o prefeito
92 Clodomiro Correia de Toledo Junior complementou que na mesma reunião o
93 Governador apresentou uma série histórica apresentando os níveis da represa
94 de Atibainha quanto o do Jaguari, onde ficou muito claro em números que nos
95 últimos dez anos não foram oito meses em que o Atibainha ficou abaixo dos
96 trinta e cinco por cento, sempre esteve muito acima e pela nova
97 regulamentação da agência de águas, os reservatórios não podem superar os
98 setenta e cinco por cento, assim sendo essa água tem que ser liberada,
99 portanto a possibilidade de Atibainha fornecer água pra Jaguari é muito grande,
100 porque o reservatório Jaguari é bem maior que o Atibainha e no final dessa
101 reunião o Governador se dispôs a apresentar um projeto piloto pra região da
102 Serra da Mantiqueira de compensação pela a preservação de nascentes. O
103 Presidente Frederico Guidoni Scaranello, complementou citando que essa idéia
104 partiu da Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal que foi acatada pelo
105 governador na reunião e que se tornará um programa do governo, dando
106 seqüência a sua fala o Prefeito Clodomiro Correia de Toledo Junior pediu que
107 nos mantivéssemos unidos nessa proposta, pois é uma proposta do CBH-SM,
108 pois o que queremos é a preservação das nossas nascentes, conscientização
109 dos produtores rurais que hoje não entendem a preservação de nascentes
110 como forma de alimentar a produção de água, os produtores rurais hoje não
111 entendem que a não preservação da mata nativa ao entorno de nascentes está
112 causando a escassez de água, posso falar com propriedade da cidade e de
113 Santo Antônio do Pinhal, como lá a vegetação tem se regenerado muito e a
114 água de uma forma geral, tem diminuído eles estão associando a preservação
115 com a escassez de água, o que é uma coisa errada, então quero aproveitar
116 esse bom momento para fomentar essa política pública. O presidente então
117 abriu a palavra para o plenário e no uso da palavra o Sr. Luis Fernando da
118 Silva que cumprimentou a todos as autoridades presentes e reafirmou a
119 necessidade da melhora do repasse da informação do Comitê de Bacias as
120 Câmaras técnica, aos seus agentes técnicos e aos tomadores, porque essa
121 informação ela chega a nível de verba e tomadores pra a Secretaria de Meio
122 Ambiente, para entender como é que o comitê está trabalhando e na verdade
123 essa informação deveria ser mais direta e as câmaras técnicas necessitam das
124 informações de como esses projetos estão sendo encaminhados e
125 direcionados, isso é uma solicitação que já vem sendo feita há mais de três
126 anos incessantemente e não acontece, isso é importante pra saber quais os
127 tomadores que tem condições de continuar ou não pleiteando verbas, para que

128 as Câmaras técnicas possam diminuir os seus trabalhos na hora de fazer as
129 análises e hierarquizações, comentou também sobre os produtores rurais, e
130 seu entendimento controverso sobre a questão da nascente e o plantio, o CBH-
131 SM há anos fala o seguinte, não pode chegar ao homem da terra o diálogo
132 técnico e isso nós fazemos muito bem, ele precisa de uma fala correta ao
133 homem do campo. No uso da palavra a Sr Marília Ribeiro de Souza,
134 cumprimentou a todos os presentes, e sugeriu à Câmara técnica de educação
135 e meio ambiente que colocasse essa questão do produtor rural como pauta nas
136 reuniões da câmara, para tentarmos ter um acesso menos técnico e mais
137 direto, porque a gente tem visto que os projetos de educação ambiental não
138 estão indo pra frente, e não estamos conseguindo nada de concreto então
139 como os municípios de Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí, são
140 produtores nós poderíamos pensar nesse sentido, e fez também um apelo em
141 questão das informações, as informações do Comitê são limitadas, se
142 buscarmos essas informações em São Paulo é mais limitado, as informações
143 são sempre divergentes, nós apresentamos um projeto e no comitê passa,
144 chega em São Paulo eles pedem adequações que é humanamente impossível
145 atender no prazo que eles estabelecem, portanto é feito esse apelo pra gente
146 ter essa união e conseguir levar isso pra que a gente tenha uma resposta
147 efetiva, o Prefeito Ildelfonso Mendes Neto chegou a pedir uma audiência com o
148 secretário em São Paulo e o que soubemos é que iríamos e não saberíamos a
149 resposta , porque eles também não sabem, o que pode e o que não pode, e
150 isso dificulta nosso argumento aqui na plenária, pois se quem deveria saber
151 não sabe, nós entramos nas discussões nas câmaras que são desgastantes e
152 que a gente não sai do lugar, porque falta esse entendimento maior e somente
153 pra agilizar o trabalho e otimizar o nosso tempo, agora que da pra entender
154 porque que sobra tanto dinheiro, pois os tomadores não conseguem pegar
155 esse dinheiro e isso fica em aberto. Pois pra Secretaria do Meio Ambiente o
156 FEHIDRO é a fonte de recurso mais certa que a gente tem hoje, e é um valor
157 significativo pelo tamanho dos nossos municípios. Seguindo com a palavra da
158 plenária o Sr. Daniel Flores, que dando seqüência ao que já foi decantado
159 pelos ilustres componentes da mesa, pelos nossos colegas Luis Fernando e
160 pela Marília, fica imaginando a sua angústia, pois foi coordenador de educação
161 ambiental durante vários anos e parece que a gente vive num mundo de faz de
162 conta, pois nós não acreditamos que a água vai acabar, conhece muito bem as
163 cidades da nossa região, e estamos um fórum onde se fala estritamente da
164 questão ambiental, e nós não podemos nos identificar com o que vemos do Rio
165 Paraíba, não vemos ações concretas, o rio Tietê, quanto dinheiro vem do
166 banco mundial pra resolver a questão do Rio Tietê, nossos antepassados
167 fizeram tudo errado, mas há quanto tempo nós estamos com a consciência de
168 que o meio ambiente precisa ser preservado e temos que ter ações concretas
169 para, deixa registrado que estamos demorando pra perceber que a água vai

170 acabar. No uso da palavra a Sra. Valéria Aparecida C. Procópio disse que
171 compartilha com essa inquietação da Marília e acha ótima a idéia de nós
172 acrescentarmos um trabalho de educação ambiental com os produtores rurais
173 e gostaria de pedir aos colegas membros da Câmara de Educação Ambiental
174 que compareçam nas reuniões, ou então que houvesse um trabalho da
175 secretaria pra cobrar e lembrar a presença dos membros nas reuniões. O Sr.
176 José Roberto Yamada explanou sobre a questão da cobrança do uso da água
177 que estava pra ser instituída em 2011 e até o presente momento ainda não
178 temos e ainda vai demandar mais algum tempo porem a partir do momento que
179 nós tivermos condições de mostrar o que está sendo feito, eu acho que isso vai
180 tomar um outro rumo pela sociedade porque não existe um estímulo, já existem
181 algum municípios que estão cobrando o PSA que é a retribuição por estar
182 zelando pela água, por mais discursos que nós venhamos a fazer para os
183 agricultores eles só vão se dar conta de zelar com maior carinho pelo que eles
184 tem de nascentes dentro da propriedade a partir do momento em que houver
185 uma contrapartida financeira, nós estamos no caminho certo, mas temos que
186 agilizar esse processo pra gente ter condição de mostrar pra sociedade que
187 nós vamos cobrar, mas terá uma compensação a partir disso haverá maior
188 interesse dos produtores, teremos que ter algum mecanismo, nem que seja
189 pela iniciativa privada de grandes empresas que elas promovessem o
190 marketing e isso fosse mais enfático. Encerrando a reunião, o Presidente expôs
191 a sua alegria de estar realizando esta primeira reunião ordinária na cidade de
192 Campos do Jordão e consignar o nosso compromisso de levar adiante nossas
193 reivindicações, sugestões e apontamentos dessa manhã agradeceu a todos os
194 membros da mesa. Sem mais nada a declarar nem a ser questionado,
195 encerrou os trabalhos às onze horas.